

**25/07/2013 - Indústria de blocos de concreto prevê mercado sem crescimento para este segundo semestre**

A maioria dos fabricantes brasileiros de blocos de concreto prevê um segundo semestre de 2013 sem crescimento, enquanto parcela significativa acredita em diminuição das atividades. Os principais fatores para que a maior parte do setor preveja a estabilidade nas atividades relacionam-se à expectativa de demanda no mesmo patamar do semestre anterior por parte do mercado imobiliário, das obras de infraestrutura e do programa Minha Casa, Minha Vida, os principais compradores de blocos de concreto.

Essa expectativa para o segundo semestre deste ano foi mostrada por pesquisa de mercado realizada com os fabricantes dos principais estados brasileiros, integrantes da Associação Brasileira da Indústria de Blocos de Concreto (BlocoBrasil). Desenvolvida em junho último, a pesquisa apurou que 61,7% das empresas preveem estabilidade, enquanto 26,6% dos entrevistados esperam redução, e somente 11,7% apontam crescimento entre 10% a 20% para este segundo semestre de 2013.

Para os empresários do setor, o mercado imobiliário, com 47%, e o programa Minha Casa, Minha Vida, com 32,3%, são os maiores geradores de atividades para este segundo semestre. Obras de infraestrutura tiveram 23,5% de indicações e a economia aquecida (5,8%) foram apontados como outros fatores impulsionadores de demanda.

Para os fabricantes que preveem a diminuição de atividades, as medidas a serem tomadas são a redução do número de funcionários e do número de turnos de trabalho. Entre os empresários que acreditam no aumento da demanda, minoria dentre os que responderam à pesquisa (11,7%), as soluções previstas para suprir essa elevação dos negócios são a de adotar medidas para o aumento de produtividade (29,4%) e a aquisição de novos equipamentos (20,5%), além de oferecer treinamento especializado aos funcionários e elevar a automatização das fábricas (11,7%).

Os blocos estruturais, destinados à construção de edificações pelo sistema de alvenaria estrutural com blocos de concreto, são apontados como o principal segmento de negócios por 52,9% dos fabricantes, enquanto os pisos intertravados de concreto constituem o segmento majoritário para 41,1% dos empresários do setor.

*Mandarim Comunicação*